

UNIPER  
88

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
Serviço de Estatística da Educação e Cultura  
Secção de Estudos e Análises

O ENSINO MÉDIO EM 1960\*

Com o presente folheto, o Serviço de Estatística da Educação e Cultura oferece ao público mais uma Sinopse: a do Ensino Médio em 1960, precedida de breve comentário com base nos dados apurados pela Secção de Ensino Extraprimário.

No ano em curso, o ensino médio vem sendo ministrado em todo o Território nacional através de 3 748 estabelecimentos, correspondentes a 6 767 unidades escolares, predominando as particulares (66,2%), seguidas das estaduais (26,2%), federais (4,5%) e municipais (3,1%), que abrigam um contingente de 1 177 427 estudantes, assistido por um corpo docente de 72 984 professôres, mas que equivalem a 94 136, se considerados os vários cursos ou estabelecimentos em que freqüentemente o mesmo individuo leciona. Daquele efetivo estudantil, mais da metade (53,2%) se concentra nos Estados de São Paulo, Guanabara e Minas Gerais, absorvendo 51% do corpo docente.

Em relação ao ano anterior, a matrícula inicial apresenta um acréscimo de 9,4%, ou seja, mais 101 226 alunos nos cinco principais cursos médios, sobressaindo grandemente o secundário com 73,7% do total, dado o número de matrículas do ciclo ginásial - 755 000 - que vem sendo feito com o caráter de ciclo básico para ingresso ao 2º ciclo, principalmente dos cursos comercial e normal. Essa superioridade do secundário, de 87% no 1º ciclo, cai para 42,5% no 2º ciclo, pois a partir dessa fase é que ocorre como que uma definição do estudante com a procura de estabelecimentos de ensino de acôrdo com a tendência vocacional de cada um ou o seu interesse por uma carreira ou, ainda, com as suas condições econômicas.

No último decênio - 1951/60 - o ensino médio teve a sua matrícula mais que duplicada, conforme se vê na tabela abaixo que

\* "Introdução", da Sinopse Estatística do Ensino Médio - 1960, que se acha no prelo.

apresenta resultados absolutos e relativos, segundo os principais ramos, com predomínio do normal, comercial e secundário, que passaram de 100, em relação a 1951, para, respectivamente, 240, 226 e 198.

MATRÍCULA INICIAL DO ENSINO MÉDIO, SEGUNDO OS CURSOS - 1951/60

ANO	Total	Agrícola	Comercial	Industrial	Normal	Secundário
Números absolutos						
1951 ....	581 599	3 951	82 297	18 901	37 824	438 626
1952 ....	618 049	3 854	86 437	18 398	42 473	466 887
1953 ....	681 258	4 698	95 466	18 845	48 724	513 525
1954 ....	742 889	5 067	105 879	19 391	55 206	557 346
1955 ....	806 553	4 862	117 527	20 360	60 286	603 518
<del>1956 ....</del>	<del>867 131</del>	<del>3 985</del>	<del>130 314</del>	<del>19 825</del>	<del>65 096</del>	<del>647 911</del>
1957 ....	942 394	4 388	144 867	21 199	76 917	695 023
1958 ....	1 035 921	5 448	162 030	22 243	81 334	761 740
1959 ....	1 076 201	5 679	171 994	22 312	81 526	794 690
1960 ....	1 177 427	6 663	185 934	25 925	90 727	868 178
Números relativos						
1951 ....	100	100	100	100	100	100
1952 ....	106	98	105	97	112	106
1953 ....	117	119	116	100	129	117
1954 ....	128	128	129	103	146	127
1955 ....	139	123	143	108	159	138
1956 ....	149	101	158	105	172	148
1957 ....	162	111	176	112	203	158
1958 ....	178	138	197	118	215	174
1959 ....	185	144	209	118	216	181
1960 ....	202	169	226	137	240	198

NOTA - Dados definitivos até 1958, inclusive.

Entretanto, o aumento que vem ocorrendo é de pouca significação quando se atenta para o fato de que existem apenas 14,6 alunos do curso médio para 100 do curso elementar, o qual, por sua

vez, abrange somente cerca da metade das crianças de 7 a 11 anos no conjunto do país; essa relação, entre o 1º e o 2º ciclos do ensino médio, embora melhor, é tão - somente de 29/100, relações ambas que nos dão uma idéia do número das pessoas que não prosseguem os estudos.

Quanto ao curso comercial, vem o mesmo tomando grande impulso, passando as suas matrículas de 82 para 186 mil, no período 1951/60, assim como o normal que apresenta o maior crescimento relativo, atingindo o índice 240, em relação a 1951, acréscimo esse ainda insuficiente tendo-se em vista que o corpo docente primário inclui mais de 40% de professores não normalistas. Os ensinos agrícola e industrial são bastante inexpressivos em face das nossas necessidades nesses setores: o primeiro, com apenas 6 663 matriculados, a maior parte no Rio Grande do Sul, Minas Gerais e São Paulo, e o segundo, com 25 925, dos quais 11 600 em São Paulo.

O curso secundário, pela sua importância, quer seja o 1º ciclo, como fundamental ou básico para os demais cursos, quer seja o 2º, como indispensável ao ingresso aos cursos superiores, por isso que constitui a maior parcela de estudantes (73,7%) do total de nível médio, merece ter focalizado o grau de seletividade do ciclo ginásial que, em nove turmas observadas, revela, conforme se vê a seguir, que pouco mais da metade dos alunos matriculados na 1ª série consegue alcançar o 4º ano didático:

TURMAS	1ª série ( a )	2ª série	3ª série	4ª série ( b )	% (b/a)
1949  ---  52 .....	110 279	89 560	75 989	61 451	55,7
1950  ---  53 .....	126 639	101 506	84 905	68 599	54,2
1951  ---  54 .....	134 323	108 467	91 658	73 478	54,7
1952  ---  55 .....	142 026	117 913	97 921	80 329	56,6
1953  ---  56 .....	162 485	132 790	107 658	87 538	53,9
1954  ---  57 .....	175 594	144 961	115 700	89 924	51,2
1955  ---  58 .....	187 956	155 361	118 318	96 192	51,2
1956  ---  59 .....	192 649	159 680	130 035	103 932	53,9
1957  ---  60 .....	211 218	176 962	141 257	115 064	54,5

Quanto ao 2º ciclo ou colegial, é interessante observar-se a composição segundo o sexo do estudante, porquanto cada vez

mais se acentua o incremento de sexo feminino, principalmente no curso clássico, como condição indispensável ao ingresso nos cursos universitários de filosofia, ciências e letras, frequentados por maioria feminina. É o que confirma a série abaixo:

ANO	GINASIAL				CIENTÍFICO				CLÁSSICO			
	Absolutos		%		Absolutos		%		Absolutos		%	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
1949 ..	160 687	143 661	52,8	47,2	43 507	9 441	82,2	17,8	4 885	3 670	57,1	42,9
1950 ..	177 631	160 428	52,5	47,5	48 120	11 036	81,3	18,7	5 628	4 077	58,0	42,0
1951 ..	192 550	176 083	52,2	47,8	48 117	11 788	80,3	19,7	5 589	4 499	55,4	44,6
1952 ..	206 061	190 788	51,9	51,9	47 731	12 131	79,7	20,3	5 268	4 908	51,8	48,2
1953 ..	226 371	214 284	51,4	48,6	49 731	12 785	79,5	20,5	5 359	4 995	51,8	48,2
1954 ..	246 729	233 054	51,4	48,6	52 721	13 735	79,3	20,7	5 767	5 340	51,9	48,1
1955 ..	267 851	253 053	51,4	48,6	56 582	14 312	79,8	20,2	5 993	5 727	51,1	48,9
1956 ..	288 981	272 250	51,5	48,5	59 318	14 732	80,1	19,9	6 247	6 383	49,5	50,5
1957 ..	295 933	283 207	51,1	48,9	60 223	15 819	79,2	20,8	6 296	7 367	46,1	53,9
1958 ..	324 169	311 631	51,0	49,0	66 631	17 684	79,0	21,0	6 581	8 662	43,2	56,8
1959 ..	348 743	340 271	50,6	49,4	69 977	18 867	78,8	21,2	7 046	9 786	41,9	58,1
1960 ..	379 410	375 198	50,3	49,7	74 042	21 779	77,3	22,7	6 491	11 258	36,6	63,4

Para um exame mais minucioso e completando o que vem de ser dito, o conjunto de tabelas anexas oferece, para cada espécie de ensino e por Unidade da Federação, vários elementos, como sejam as unidades escolares, o corpo docente, a matrícula inicial e as conclusões de curso distribuídos segundo os ciclos didáticos, a dependência administrativa e o sexo dos alunos.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura.  
Serviço de Estatística da Educação e  
Cultura. Seção de Estudos e Análises. //  
O ensino médio em 1960. // Rio de Ja-  
neiro, 1960. // 4 f. // il. // mimeog.

adm